

Tenepessograma: Instrumento Qualificador da Tenepes

Pentagram: Penta Qualifying Instrument

Teneperograma: Instrumento Cualificador de la Teneper

Luimara Schmit*

* Advogada. Auditora Fiscal do Trabalho. Voluntária e docente da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS) e consultora técnica do Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia (CIAJUC).

luimaraschmit@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 03.11.2011.

Palavras-chave

Autopesquisologia
Avaliação da tenepes
Tenepessometrologia

Keywords

Assessment of the Penta
Pentametrology
Self-researchology

Palabras-clave

Autopesquisología
Evaluación de la teneper
Tenepersometrología

Resumo:

Este artigo aborda o tema tenepessograma e apresenta proposta de instrumento composto inicialmente por 100 itens para o tenepessista aferir o desenvolvimento pessoal com o objetivo de qualificar-se para melhorar a auto-coerência e o autodesempenho e, em consequência, a qualidade da tenepes em si. Utilizando-se da autoexperimentação, a autora ampliou a visão de conjunto sobre aspectos relacionados à tenepes a partir do enfoque em 4 áreas da manifestação pessoal cotidiana: 1. Bioenergética e parapsiquismo. 2. Intrafísica. 3. Intraconsciencialidade. 4. Interconsciencialidade. Para concluir, ressalta a relevância da interdisciplinaridade na autopesquisa em prol da tenepes.

Abstract:

This article explores the pentagram as a subject matter and presents a proposal for an instrument initially composed of 100 items for the penta practitioner to survey his/her personal development with the objective to qualify themselves to improve self-coherence and self-performance and consequently penta quality itself. By using self-experimentation, the author extended her overview about some aspects related to penta from the approach in 4 areas of a daily personal manifestation: 1. Bioenergetics and parapsychism. 2. Intrapysicality. 3. Intraconscientuality. 4. Interconscientuality. To conclude, it highlights the relevance of interdisciplinarity in self-research in favor of penta.

Resumen:

Este artículo aborda el tema tenerperograma y presenta propuesta de instrumento compuesto inicialmente por 100 ítems para el tenepersista cotejar el desenvolvimiento personal con el objetivo de cualificarse para mejorar la autocoherencia y el autodesempeño y, en consecuencia, la cualidad de la teneper en sí. Utilizándose de la autoexperimentación, la autora amplió la visión de conjunto sobre aspectos relacionados a la teneper a partir del enfoque en 4 áreas de la manifestación personal cotidiana: 1. Bioenergética y parapsiquismo. 2. Intrafísica. 3. Intraconsciencialidad. 4. Interconsciencialidad. Para concluir, resalta la relevancia de la interdisciplinaridad en la autopesquisa en pro de la teneper.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O presente artigo foi elaborado para o desenvolvimento de ferramenta de acompanhamento da evolução da tenepes. A autora, embora tenepessista há mais de 7 anos, considera-se

aprendiz quanto à vivência multidimensional lúcida, reconhecendo maior habilidade e experiência no que se refere à *Consciencimetrologia*, especialidade de autopesquisa há mais de uma década.

Objetivo. A partir da experiência autoconscienciométrica, espera-se contribuir para os tenepessistas otimizarem o uso dos recursos conscienciais cotidianos em prol da qualificação da tenepes e a consequente amplificação da interassistência lúcida realizada na Terra neste período singular de reurbanização planetária.

Metodologia. A elaboração do tenepessograma observou o método empírico, embasando-se, prioritariamente, nas experiências pessoais da autora a partir da análise da tenepes, segundo parâmetros de avaliação conscienciométrica.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo observou a seguinte disposição pragmática: tenepessograma, estrutura do tenepessograma, considerações e conclusão.

TENEPESSOGRAMA

Definição. O tenepessograma é instrumento para a conscin tenepessista, homem ou mulher, realizar periódica aferição, avaliação e mensuração do desempenho pessoal multidimensional decorrente da prática diária da tenepes a fim de se autoqualificar para a interassistência multidimensional diuturna.

Especialidades. A proposição do instrumento decorre da relação interdisciplinar da *Tenepessologia*, especialidade da *Consciencimetrologia* que estuda a tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, realizada com a assistência permanente de amparador de função, e da *Consciencimetrologia*, especialidade de estudo das medidas da consciência integral, holossomática, multidimensional e pluriexistencial, ambas propostas pelo médico pesquisador parapsíquico Waldo Vieira.

Singularidade. A tenepes, enquanto técnica pessoal, possivelmente tem características e peculiaridades individualíssimas, cabendo ao tenepessista dar maior especificidade ao seu tenepessograma.

ESTRUTURAÇÃO DO TENEPESSOGRAMA

Inspiração. Inicialmente, a autora questionou quais seriam os principais eixos para se iniciar a autopesquisa detalhada da tenepes. Surgiram muitas ideias sobre possíveis itens para avaliação. Após alguns dias, durante a prática da tenepes, inspirada pelo amparador de função, foi sendo construído o arcabouço do instrumento, iniciando-se pela divisão básica em 4 seções para contemplar a manifestação multidimensional cotidiana.

Seções. Utilizando-se da experiência com o conscienciograma e o recexograma, a fim de sistematizar e facilitar a avaliação pessoal, propõe-se a divisão dos 100 itens do tenepessograma nas 4 seções a seguir:

Bioenergética e parapsiquismo. Aspectos relacionados às parapercepções; a teoria e a prática quanto às bioenergias; o animismo; o desenvolvimento do autoparapsiquismo; os fenômenos e parafenômenos experienciados; as sutilezas na inter-relação com o amparo de função; a *Parapercepciologia*.

Intrafísica. Aspectos referentes ao intrafísico; o ambiente do *tenepessarium*; a organização pessoal; os cuidados somáticos; as implicações nas atividades diárias; as decorrências na profissão; a *Autoorganizaciologia*.

Intraconsciencialidade. Aspectos referentes ao microuniverso pessoal; a autopenalidade em si; o nível da autocosmoética já vivenciado; a percepção da sutileza das autocorruptões; a explicitação da intencionalidade pessoal; a autopesquisa inserida no cotidiano; as decisões íntimas automotivadoras; a reciclogenia; a *Autocoerenciologia*.

Interconsciencialidade. Aspectos referentes às inter-relações; a afetividade sadia; a qualidade do convívio diário; as dependências e interdependências; as interprisões grupocármicas; a interassistência cotidiana; as amortizações evolutivas; a condição de minipeça na maxiproéxis; a *Grupocarmologia*.

Disposição. Na sequência, realizou-se o agrupamento dos itens nas 4 seções e a depuração para totalizar 100 variáveis para iniciar-se a tenepessometria técnica.

Subdivisão. Para finalizar, cada seção ficou composta por 25 itens apresentados com clareza e objetividade para facilitar a visão de conjunto das múltiplas variáveis implicadas no desenvolvimento do tenepessista e da própria tenepes.

Metodologia. O método avaliativo proposto é apresentado em forma de tabela e dispensou a clássica elaboração de perguntas. Sugere-se a reflexão ponderada em cada item, com as considerações sobre a fatuística e a parafatuística, quantificadas por uma nota, de 1 a 5.

Autoavaliação. A nota tem o objetivo de aferir o desempenho pessoal no momento presente e, para que seja fidedigna, é indicado registrar os fatos e parafatos embaixadores da mesma. Tais registros também possibilitam o acompanhamento do progresso pessoal a partir de reavaliações periódicas.

Questionamentos. Propõem-se ao tenepessista 2 questionamentos norteadores da autoconscienciometria da tenepes:

1. De 1 a 5 como avalia a ocorrência e/ou o seu desempenho em cada item?
2. Quais são os fatos e parafatos que corroboram a sua nota?

	TENEPESSOGRAMA BIOENERGÉTICA E PARAPSIQUISMO	Nota 1 a 5	FATOS & PARAFATOS
01	Abertismo para o desenrolar de psicodramas sem interferências prejudiciais à assistência.		
02	Ampliação das iscagens lúcidas durante o dia.		
03	Aplicação cotidiana predominante: EV terapêutico vs. EV profilático.		
04	Discriminação das energias: temperatura, densidade, fluxo, direção, intensidade.		
05	Distinção da sonolência decorrente de cansaço ou do próprio trabalho assistencial.		
06	Grau de intimidade e conexão com amparo de função – <i>insights</i> e telepatia.		
07	Identificação da aura pré-tenepes.		
08	Identificação do(a) amparador(a) de função.		

09	Intensidade da passividade ativa e autoconsciência da semipossessão benigna.		
10	Intensidade dos banhos de energia antes, durante e/ou depois da tenepes.		
11	Mioclonias, movimentação voluntária/ involuntária dos braços e parabraços na tenepes.		
12	Ocorrência de ectoplasmia, holorização, materialização e extrapolações fenomênicas.		
13	Percentual de descoincidência vígil e parapercepção de toques extrafísicos.		
14	Percepção de holopenses no cotidiano com discriminação de padrões.		
15	Percepção e discriminação dos chacras ativados durante a tenepes.		
16	Realização de exercícios bioenergéticos e parapsíquicos.		
17	Registros para o mapeamento confiável das sinaléticas energética, anímica e parapsíquica.		
18	Rememoração de atuações em assistências e resgates no extrafísico.		
19	Sincronicidades na tenepes com os fatos do dia.		
20	Sustentabilidade para manter assistidos doentes ou carentes na energosfera.		
21	Tenepes 24h: assistência à consciexes trazidas por amparador em qualquer horário.		
22	Uso autoconfiável das sinaléticas identificadas.		
23	Vigor do condicionamento holochacral.		
24	Vivência de fenômenos patrocinados: projeção lúcida, clarividência, clariaudiência, dentre outros.		
25	Vivência do epicentrismo lúcido no extrafísico predispondo à instalação de ofiex.		

	INTRAFISCALIDADE	Nota 1 a 5	FATOS & PARAFATOS
01	Adequação do ambiente intrafísico pró-tenepes: iluminação; temperatura; poltrona; papel/caneta.		
02	Agenda pessoal com priorização do horário da tenepes.		
03	Ajuste ao horário fixado, considerando a faixa de 3 horas.		
04	Ampliação das conquistas profissionais.		
05	Aumento dos aportes ou recebimentos intrafísicos.		
06	Cuidados maiores com o corpo físico: saúde, alimentação, exercícios físicos, sexualidade, sono.		
07	Cuidados somáticos pré-tenepes: higiene e atendimento das necessidades fisiológicas.		
08	Eliminação de bagulhos energéticos.		
09	Evitação de aparelhos eletrônicos emissores de ondas eletromagnéticas no <i>tenepessarium</i> .		
10	Fixação da base física com aquisição da casa própria.		
11	Identificação das consequências positivas em conscins assistidas com as quais mantém contato.		
12	Maior demanda por assistência no intrafísico.		
13	Manutenção da limpeza e asseio do <i>tenepessarium</i> .		
14	Materialização de gestações conscienciais a partir das experiências na tenepes.		
15	Melhoria na organização pessoal em geral.		
16	Mudança de casa, emprego, cidade, profissão, duplista relacionada com a tenepes.		
17	Ocorrência de contrafluxos patrocinados por assediadores dos assistidos (pedágio).		

18	Ocorrência de miniacidentes por falta de cuidados pessoais.		
19	Organização das rotinas familiares respeitando o horário da tenepes.		
20	Profilaxia quanto ao trânsito de animais domésticos no <i>tenepessarium</i> .		
21	Recebimento de pedidos de tenepes.		
22	Reflexos da tenepes nos vizinhos, na rua, no bairro.		
23	Registros diários e balanço periódico da tenepes.		
24	Reurbanização e harmonização do próprio lar.		
25	Sincronicidade das ocorrências perceptíveis na tenepes com os fatos do dia.		

	INTRACONSCIENCIALIDADE	Nota 1 a 5	FATOS & PARAFATOS
01	Abrir mão de ter razão sem contrapensenes: que de fato aconteça o melhor para todos.		
02	Acuidade para perceber intenção ou própria ação anti-cosmoética e busca de reparação imediata.		
03	Alavancagem intraconsciencial traforista pelo reconhecimento dos potenciais assistenciais.		
04	Anticonflitividade expressa pela gradual eliminação de queixas e reclamações pensênicas.		
05	Assunção da autoliderança deixando de terceirizar responsabilidades.		
06	Aumento da autoconfiança e autoestima a partir da desdramatização das dificuldades pessoais.		
07	Autocrítica mais espontânea e ajustada à própria realidade.		
08	Autodiagnósticos mais assertivos para superação das autocorrupções.		
09	Autorresponsabilização sadia aplicando o binômio autoimperdoador-heteroperdoador.		
10	Capacidade de retorno à homeostase holossomática.		

11	Curiosidade sadia autopesquisística com aumento das autopercepções.		
12	Disposição íntima e automotivação cotidiana pró-tenepes.		
13	Elaboração e aplicação do CPC – código pessoal de Cosmoética, com progressiva complexificação.		
14	Eliminação do medo de consciexes e da tanatofobia ou medo da morte.		
15	Facilidade para mudança de bloco com autorregulação do fluxo pensênico.		
16	Gradativa desrepressão emocional com reconhecimento das carências pessoais.		
17	Gradual recuperação de <i>cons</i> com aproximação da realidade consciencial.		
18	Identificação de suscetibilidades, mágoas e melindres, sem entrar em autovitimização.		
19	Identificação e atuação na reciclagem dos principais focos de autoassédio.		
20	Passagem do gargalo da condição predominante de assistido para assistente.		
21	Qualificação da higiene consciencial aferida pela qualidade dos pensenes gravitantes na holosfera.		
22	Reconhecimento das limitações pessoais e empenho nas autossuperações.		
23	Reconhecimento do valor da autorreflexão para ampliar o discernimento.		
24	Valorização das heterocríticas e <i>feedbacks</i> com diminuição da resistência para reconhecer erros.		
25	Vontade impulsionadora para ser melhor e mais fraterno a cada dia.		

	INTERCONSCIENCIALIDADE	Nota 1 a 5	FATOS & PARAFATOS
01	Ampliação das relações, da interconfiança e do senso de equipe.		
02	Aproveitamento do fluxo de renovações propiciado pela docência e voluntariado ativos.		

03	Aumento do respeito interconsciencial e da disponibilidade para intercompreensão.		
04	Ausência de reclamações de familiares sobre a prática da tenepes, inclusive quanto ao horário.		
05	Consciência da importância do autoexemplo nas inter-relações.		
06	Convergência do acolhimento da tacon com o posicionamento de esclarecimento da taes.		
07	Descensão cosmoética assumindo o poder do exemplarismo, da teática e da verbação.		
08	Desenvolvimento da empatia para maior assertividade na abordagem assistencial.		
09	Discrição quanto às personagens, fatos e parafatos decorrentes da tenepes.		
10	Extrapolações da vivência de minipeça do maximecanismo entendendo a interdependência.		
11	Fixação íntima da intenção de ajudar, manifestada nas ações de intercooperação.		
12	Gratidão pelos recebimentos e paraacrescentamentos propiciados pela tenepes.		
13	Grau crescente de sinceridade, despojamento e desprendimento nos contatos diários.		
14	Importar-se menos com a opinião alheia, ao mesmo tempo em que valoriza as heterocríticas.		
15	Maior flexibilidade para o convívio fraterno com as diferenças.		
16	Maior sensibilidade e cuidado no convívio com plantas e animais.		
17	Percentual crescente da afeição, da brandura, da bondade e das ações de generosidade.		

18	Permitir-se ser assistido, reconhecendo a condição de semperaprendente.		
19	Qualificação generalizada na convivência com o parceiro da dupla evolutiva.		
20	Realização de concessões assistenciais em favor da harmonização grupal.		
21	Reconciliações na família nuclear, com abrangência à parentes mais distantes.		
22	Renovação gradual do grupo de afinidade com troca de amizades ociosas por evolutivas.		
23	Retratações a partir do reconhecimento de erros e omissões deficitárias.		
24	Retrospectiva diária com exteriorização de energias para com quem se desentendeu.		
25	Valorização da grupalidade a partir das oportunidades de aprendizagem.		

Quantificação. Para se aferir a média de cada seção, soma-se o total das notas obtidas nos 25 itens e divide-se por 25. Desta forma, o tenepessista tem a estimativa do seu momento atual, bem como parâmetro para avaliar o seu desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES

Adequação. Conforme mencionado anteriormente, enquanto instrumento pessoal de pesquisa o tenepessograma proposto pela autora poderá ser utilizado pelos tenepessistas e ampliado para atender às necessidades pesquisísticas individuais.

Profilaxia. Embora o tenepessograma proposto seja bastante prático e aparentemente simples, sugere-se ao tenepessista evitar a postura simplista na autoconscienciometria da tenepes, procurando criar ambiente favorável para o aprofundamento da autopesquisa e predisposição para o autoenfrentamento e a realização de reciclagens íntimas e externas (recin e recéxis).

Semperaprendente. Segundo a *Conscienciologia*, o autodidatismo é a condição ideal de aprendizagem para a dinamização da evolução pessoal, sendo a tenepes, o meio de interassistência que permite a vivência do paradoxo da autopercepção aprofundada e, ao mesmo tempo, vislumbrar o quanto ainda há para aprender.

CONCLUSÃO

Interassistência. A mensuração e a quantificação da assistência multidimensional realizada através da tenepes é tarefa das mais complexas, realizada a partir da dimensão extrafísica. Entretanto, é possível

a aferição e o acompanhamento do desenvolvimento do tenepessista interessado na qualificação interassistencial.

Autopesquisa. A autora reconhece os ganhos pessoais oportunizados através da elaboração e aplicação do tenepessograma e disponibiliza o instrumento para uso, ampliação e adequação a ser realizada pelos tenepessistas interessados.

Sinergismo. Conclui-se que a opção de fazer a convergência da tenepes com a métrica catalisa a autopesquisa e as reciclagens íntimas, favorecendo a interação e o comprometimento multidimensional, potencializando a própria tenepes.

AGRADECIMENTOS

Reconhecimento. No decorrer da elaboração do tenepessograma, esta autora foi a própria cobaia do instrumento proposto e agradece à equipe de organização do Fórum da Tenepes pela oportunidade de reciclagem propiciada pelo convite. À equipe de revisão da Revista *Conscientia* pelo profissionalismo e colaboração técnico-científica. Ao duplista evolutivo pelas contribuições assertivas. À equipe extrafísica pela interconfiança, pelas inspirações e pelo inestimável trabalho do amparo de função.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Couto, Cirlene; *Tenepes e Antecipações Evolutivas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC Editora); Foz do Iguaçu, PR; Abr. / Jun., 2007; páginas 121 a 124.

2. Leite, Hernande; *O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC Editora); Foz do Iguaçu, PR; Abr. / Jun., 2007; páginas 112 a 120.

3. Schmit, Luimara; *Programa de Recéxis: Recurso Conscienciométrico para Autoplanejamento*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC Editora); Foz do Iguaçu, PR; Jan. / Mar., 2010; páginas 25 a 38.

4. Thomaz, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC Editora); Foz do Iguaçu, PR; Abr. / Jun., 2007; páginas 89 a 102.

5. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos.; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.

6. Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; Versão protótipo aumentada e revisada; 9.000 páginas; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 723, 733, 947, 1.065, 1.653, 2.354, 3.136, 3.222, 3.415, 3.560, 4.083, 4.446, 6.254, 6.625, 6.800.

7. Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 51 enus.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995.